



primeira página

Busca:

Edições Anteriores

01 / 01 /

Capa

Leilões são opção para economizar

Antonio Perez



VERSÃO EM PDF

Editais de Protesto

Novo Código Civil

Projeto de Lei de
Falências

Licitações

Pesquisa DCI

Editorias

opinião
política econômica
indústria
política
agronegócios
internacional
finanças
serviços
carreiras & gestão
comércio
legislação
estilo
finanças pessoais
são paulo

Equipe

assinaturas
quem somos
publicidade
fale conosco
sua privacidade

Quem está à procura de ofertas para economizar dinheiro tem uma alternativa interessante nos leilões públicos. Eles vendem bens usados, de empresas falidas ou que devem impostos, com descontos de até 40% em relação ao preço de mercado. No primeiro leilão de bens do Banco Santos — que sofreu intervenção do Banco Central por não ter mais condição financeira para honrar os compromissos — realizado em julho, por exemplo, um participante comprou uma televisão de plasma de 42 polegadas por R\$ 10 mil — metade do preço pelo qual é encontrada nas lojas. O próximo leilão do Banco Santos está marcado para os dias oito e nove de setembro em São Paulo. Além de eletroeletrônicos, os interessados também têm a chance de arrematar lustres, talheres finos e móveis, como sofás de couro.

Segundo Marina Honda, gerente de operações do Superbid (www.superbid.com.br), plataforma de negócios via Internet que reúne leilões públicos de todo o País, a procura pela modalidade tem sido grande. Mais de 20 mil pessoas, se cadastraram para participar do evento do Banco Santos realizado no mês de junho. Os leilões são abertos ao público. Basta ser maior de 18 anos e realizar a inscrição simples por meio dos sites especializados. Na Superbid, o cadastro pode ser realizado até 24 horas antes do início do leilão.

As pessoas podem participar com lances no local do evento ou pela Internet. Ou seja, é possível fazer uma aquisição sem sair de casa. Marina Honda ressalta que não há diferença entre o comprador que está no leilão e o que faz ofertas pelo computador. Fica com o bem quem der o lance mais alto, independente de onde esteja.

“Realizamos em média um leilão por dia. Além de casos de execuções judiciais, há empresas que procuram leiloeiros para vender bens antigos que serão trocados por novos”, diz a gerente. “São leiloados móveis, carros, máquinas e objetos como

CONVERS

Bolsas
(19/09 12:47)

Índice Bovespa

Nasdaq 100

Dow Jones

Outros Mercad

Dólar
(19/09
12:36)Dólar
Comercial

Dólar Paralelo

Dólar Turismo

Outras Moedas

Mercadorias
O

Silver 5k Oz

Ouro NY

Outras Mercad



Veja os Espe

computadores e aparelhos de televisão. Os preços são entre 15% e 40% menores que os de mercado”, completa.

A vantagem da Internet é a abrangência. As pessoas podem participar de leilões em qualquer lugar do País. Não é raro, segundo Marina Honda, um comprador de um estado adquirir bens que estão sendo leiloados em outro estado.

Para atender diversos públicos, os leiloeiros costumam formar kits — chamados no jargão do mercado de lotes — com os bens que serão vendidos. No leilão do Banco Santos que será realizado em setembro, há lotes que incluem diversos produtos e têm como alvo os atacadistas, que adquirem os produtos para revendê-los.

As pessoas físicas, por sua vez, poderão arrematar um lote composto por um processador, um teclado e um monitor. Ou seja, terão a oportunidade de adquirir um computador em bom estado (os bancos geralmente trabalham com máquinas de boa qualidade) a um preço bem menor. Os pagamentos são feitos à vista, por cheque ou boleto bancário. Nos dois últimos casos, a pessoa poderá retirar a mercadoria após a confirmação do pagamento.

“Os leilões são abertos e costumam atrair um bom público. Há ofertas de diversos bens. Basta ficar atento aos anúncios para encontrar o que deseja”, afirma Roberto Maia, proprietário da Maia Leilões .

De fato, encontrar um leilão que agrade não exige muita pesquisa. Além da publicação no Diário Oficial, por exemplo, os eventos públicos têm de ser obrigatoriamente anunciados em um jornal de grande circulação da cidade onde ocorrem ou nos sites especializados.

Tanta facilidade, no entanto, não significa que não haja desvantagens. A primeira é a condição do bem que será adquirido. Embora haja a possibilidade de visitar o local onde estão os bens — geralmente três dias antes do leilão — o interessado não tem como avaliar de forma minuciosa a mercadoria que deseja.

Ao contrário do varejo tradicional, esses produtos não vêm com garantia. Ou seja, o comprador não tem a quem recorrer caso haja algum problema. Por exemplo: se o computador recém-adquirido no leilão não funcionar assim que a pessoa o ligar em casa, a única saída é pagar pelo conserto.